

**CARACTERÍSTICAS E PREFERÊNCIAS DOS CONSUMIDORES NA FORMA DE
PREPARO DA CARNE OVINA NO MUNICÍPIO DE CHAPADINHA, MA**
**CHARACTERISTICS AND PREFERENCES OF CONSUMERS IN THE FORM OF PREPARATION
OF LAMB IN THE MUNICIPALITY OF CHAPADINHA, MA**

Carlos Rodolfo do Nascimento CASTRO¹, Wellyngton Santos de OLIVEIRA², Francisca Claudia da Silva de SOUSA¹, Mayara Raposo SANTOS¹, Danrley Martins BANDEIRA¹, Cledson Gomes de SÁ¹, Eduardo Arouche da SILVA³, Wallington Pereira da CUNHA⁴

⁽¹⁾Departamento de Zootecnia, Universidade Federal do Maranhão/UFMA, Chapadinha, MA, Brasil <dolpho760@gmail.com>; ⁽²⁾Departamento de Ciências Contábeis, Faculdade do Baixo Parnaíba/FAP, Chapadinha, MA, Brasil; ⁽³⁾Departamento de Engenharia de Biossistemas, Universidade de São Paulo/USP, São Paulo, Brasil; ⁽⁴⁾Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Estadual do Maranhão/UEMA, São Luís, Brasil, instrutor da rede e-Tec do Serviço de Aprendizagem Rural/SENAR-MA

RESUMO: O presente estudo se propôs a analisar as variáveis de preferências mais relevantes para os consumidores de carne ovina no município de Chapadinha – MA. O questionário semiestruturado foi aplicada a 100 consumidores, de forma aleatória em supermercados, feiras livres e mercado público da região, e abordaram questões referente a idade, local onde mais consomem e forma de preparo, os dados obtidos foram tabulados em planilhas eletrônicas do *software* da Microsoft Excel. Dos 100 entrevistados, 51% é referente ao sexo feminino, seguindo de 49% do sexo masculino, sendo que 44% dos entrevistados pessoas entre 31 a 45 anos com maior relevância na pesquisa. Aos que consomem, 21% disseram consumir em casa, cerca de 20% consomem costumeiramente em casa de familiares e restaurantes, enquanto que um 1% afirmou consumir na casa de amigos. Portanto, 21% preferem consumir na forma de churrasco, sendo que 11% preferem de forma guisada, seguindo de 9% na forma assada e 1% de forma frita. Os maiores consumidores de carne ovina se encontram na faixa etária entre 31 a 45 anos, havendo maior preferência pelo churrasco e guisada.

PALAVRAS-CHAVE: faixa etária, questionário, região, *software*

ABSTRACT: The present study aimed to analyze the most relevant preference variables for lamb consumers in the municipality of Chapadinha - MA. The semi-structured questionnaire was applied to 100 consumers, randomly in supermarkets, open fairs and public markets in the region, and addressed questions regarding age, place where they most consume and form of preparation, the data obtained were tabulated in spreadsheets of Microsoft Excel software. Of the 100 interviewees, 51% were female, followed by 49% male, and 44% of the interviewees were people between 31 and 45 years old, with greater relevance in the survey. To those who consume, 21% said they consume at home, about 20% usually consume at the home of family members and restaurants, while a 1% said they consume at the home of friends. Therefore, 21% prefer to consume it as barbecue, and 11% prefer it as stew, followed by 9% as roasted meat and 1% as fried meat. The largest consumers of lamb are between 31 and 45 years old, with a greater preference for barbecue and stew.

KEYWORDS: age group, questionnaire, region, software

INTRODUÇÃO

O alto valor nutritivo dos produtos cárneos ovinos, e sua crescente aquisição no mercado, tem ganhado destaque na mesa dos consumidores, entretanto a diversos fatores que influenciam na sua produção e consumo, demonstrando que variadas estratégias devem ser traçadas, tendo em vista o fornecimento constante desta carne ao mercado consumidor atual.

Diversos entraves atuam na movimentação da cadeia produtiva da carne ovina. A qual vale destacar a escassez de abatedouros e frigoríficos especializados, a alta informalidade na comercialização, a irregularidade na oferta e os hábitos de consumo regionalizados ou pouco difundidos (SOUZA & MAGALHÃES, 2017). Tais fatores se assemelham com os dados estatísticos de baixo consumo de carne ovina no Brasil, que se mantem em 0,6 kg per capita/ano (ESTURRARI, 2017). Os números apresentam questões de informalidade da cadeia produtiva, o que implica ao fato de grande parte da produção de ovinos seja abatida de forma informal.

Diante deste contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar o comportamento dos consumidores e as preferências do consumo de carne ovina no município de Chapadinha - MA, visando a importância de se ter uma orientação para o mercado e uma demanda futura de carne.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado no município de Chapadinha - MA, com população estimada em 80.195 habitantes, segundo IBGE (2020), possui coordenadas geográficas de 3°44' S e 43°21' O, e altitude de 105 m. A precipitação pluviométrica atinge valores médios anuais de 1613,2 mm, caracterizada por duas estações, uma chuvosa estendendo-se de janeiro a maio e uma seca, entre os meses de junho a dezembro (PASSOS et al., 2016).

O questionário de forma semiestruturada, foi aplicado a 100 consumidores (Tabela 1) de forma aleatória em supermercados, feiras livres e mercado público da região. A estrutura do questionário inclui perguntas referentes a idade, local onde mais consome, e forma de preparo, e ao término da aplicação do questionário, os dados foram tabulados em planilhas eletrônicas do *software* da Microsoft Excel.

Tabela 1. Distribuição dos entrevistados segundo gênero.

Gênero	Entrevistados
Masculino	49
Feminino	51
Total	100

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 100 entrevistados, 51% é referente ao sexo feminino, seguindo de 49% do sexo masculino, sendo que 44% dos entrevistados são pessoas entre 31 a 45 anos e de 27% entre 46 a 60 anos, e cerca de 9% acima de 61 anos (Tabela 2), demonstrando que a procura pela carne ovina ocorre em todas as faixas etárias. A tendência de consumo entre as faixas etárias, pode ser um indicativo de que existe demanda e boa aceitação.

Tabela 2. Percentual dos entrevistados de acordo com a faixa etária.

Idade	Frequência	Percentual (%)
De 18 a 30 anos	20	20,00
De 31 a 45 anos	44	44,00
De 46 a 60 anos	27	27,00
Acima de 61 anos	9	9,00
Total	100	100,00

Dentre as pessoas que citaram consumir carne ovina, 21% disseram consumir em casa, cerca de 20% consomem costumeiramente em casa de familiares e restaurantes, enquanto que um menor percentual (1%) afirmou consumir na casa de amigos. Os demais 58% não consomem ou apreciam a carne ovina. Silva Sobrinho (2001a); Silva Sobrinho (2001b) & Alves et al. (2014) questionam sobre a possibilidade de expansão e aumento na frequência de consumo da carne ovinas desde que aspectos negativos, tais como disponibilidade e preço, sejam contornados.

Tabela 3. Preferências dos consumidores quanto à forma de preparo para o consumo da carne ovina.

Forma de preparo	Frequência	Percentual (%)
Assada	9	9,00
Frita	1	1,00
Guisada	11	11,00
Churrasco	21	21,00
Total	42	42,00

No que diz respeito à preferência de consumo da carne ovina 21% preferem consumir na forma de churrasco, sendo que 11% preferem de forma guisada, seguindo de 9% na forma assada e 1% de forma frita (Tabela 3). Trabalhos sugerem que o consumo de carne ovina está principalmente associado a datas comemorativas, sendo este elevado consumo observado em festas de fim de ano, churrascos e outras confraternizações (SORIO & RASI 2010; BĀNKUTI et al. 2013).

CONCLUSÕES

Os maiores consumidores de carne ovina se encontram na faixa etária entre 31 a 45 anos, havendo maior preferência pelo churrasco e guisada.

REFERÊNCIAS

ALVES L.G.C., OSÓRIO J.C.S., FERNANDES A.R.M., RICARDO H.A. & CUNHA C.M. Produção de carne ovina com foco no consumidor. **Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer-Goiânia** 10, 2399-415, 2014.

BÁNKUTI F.I., BÁNKUTI S.M.S. & MACEDO F.A.F. A informalidade em sistemas agroindustriais: um estudo exploratório dos hábitos de consumo de carne ovina na cidade de Maringá, Estado do Paraná. **Informações Econômicas** 43, 5-17, 2013.

ESTURRARI, E. F. **Oferta e demanda do mercado de ovinos de corte: um panorama nacional de perspectivas, tendências e oportunidades**. 31 f. Dissertação (Mestre em administração de negócios) – Universidade Federal do Paraná, Curso de Gestão do Agronegócio, Curitiba, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Estatísticas sobre população estimada no último censo 2020**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/chapadinha/pesquisa/18/16459>> Acesso em 08 de maio de 2021.

PASSOS, M.L.V.; ZAMBRZYCKI, G.C.; PEREIRA, R.S. **Balanço hídrico e classificação climática para uma determinada região de Chapadinha-MA**. **Revista Brasileira de Agricultura Irrigada**, Fortaleza, v.10, n.4, p.758-766, 2016.

SILVA SOBRINHO A. Aspectos quantitativos e qualitativos da produção de carne ovina. **Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia** 38, 425-46, 2001a.

SILVA SOBRINHO A.G. **Criação de ovinos**. Funep, Jaboticabal, 2001b.

Sorio A. & Rasi L. Ovinocultura e abate clandestino: um problema fiscal ou uma solução de mercado? **Revista de Política Agrícola** 19, 71-83, 2010.

SOUZA, J. D. F. DE; MAGALHAES, K. A. Ovinocultura e caprinocultura: conjuntura econômica, aspectos produtivos de 2017 e perspectivas para 2018. **Boletim do Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos**, n. 2, p. 4-20, dez. 2017.